

BRILHANTE ALIANÇA

Uma Novela de

João Carvalho

Capítulo de Número:

034 – PENÚLTIMO CAPÍTULO

Direção:

Emanuel Armando

Klewerton Roger

Emissora:

TV CONECTADOS

Horário de Exibição:

21:00H

CENA 1. PSQUIATRIA. NOITE. INT.

Edgar ri, espantado, achando ser uma brincadeira. Maria Fernanda desesperada a parte.

EDGAR - Como assim você foi a Adriana? Não é possível!

MARIA - Ai meu Deus... Por isso a sensação que você era algo meu a mais tempo do que eu imaginava... Meu Deus do céu!

EDGAR - Eu ainda não estou acreditando, Maria Fernanda.

PSQUIATRA - Isso pode acontecer sim! Bom, sua esposa pelo o que sei, foi assassinada, e segundo a teoria kardecista, aqueles que tem seu destino cortado pelas mãos de outro ser que não seja o Deus maior, deve voltar a Terra e procurar evolução de espírito.

EDGAR - Meu amor!

Edgar e Maria Fernanda se abraçam. O clima fica emocionante.

CENA 2. MANSÃO DOS MEDEIROS. MANHÃ. INT. SALA DE ESTAR.

Fernanda arruma as flores que ficam em sua sala de estar, feliz pela volta de Carla. A campainha toca.

FERNANDA - Eu atendo!

Fernanda abre a porta, e abraça Carla.

CARLA - Oh vó! Que saudades que eu senti de você! Eu já não estava aguentando mais ficar longe daqui!

FERNANDA - Eu também! E quem é esse bonitão? É o Luigi que você tanto falava?

LUIGI - Então quer dizer que a senhora é a Dona Fernanda? Eu já imaginava que a senhora seria uma dona muito linda e delicada.

FERNANDA - Nossa... Largue minha neta e case-se comigo (RISOS).

LUIGI - Eu amo demais sua neta!

FERNANDA - Que bom... Eu quero que vocês sejam muito felizes.

LUIGI - E vamos ser!

Luigi dá um selinho em Carla.

CENA 3. CASA DE COTTON. MANHÃ. INT. COZINHA.

Rayanne prepara um café da manhã, e se lembra:

"COTTON - Rayanne, o que me dá a impressão as vezes, é que seu sonho é ser a Alessandra, reviver tudo o que a Alessandra viveu, e parece que você está conseguindo, afinal, Edgar te trocou por outra da mesma for que ele fez com Alessandra!

Rayanne dá um tapa na cara de Cotton.

RAYANNE - Nunca mais repita isso! Eu nunca quero e nem vou ser como a Alessandra, ela é uma desnaturada, desgraçada, que acabou com a minha vida e com a vida de muita gente!

COTTON - E é diferente o que você quer fazer, Rayanne? Você destruiu o relacionamento do Edgar e da Maria Fernanda e agora quer destruir a vida de um ser indefeso... Às vezes eu fico me perguntando, você bem que pode ser a assassina de Adriana!

Rayanne se assusta. "

Cotton chega até a cozinha.

COTTON - Não tá mais escutando não?

RAYANNE - Eu estava pensando um pouco na vida!

COTTON - Você pensando na vida? Acho meio difícil, mas como na vida nada é impossível...

RAYANNE - Cale a boca! Não diga o que você não sabe, até porque você não faz parte da minha vida... É uma carta a mais no baralho, daqueles que usamos apenas para roubar o jogo.

COTTON - Mas a partir de hoje isso vai acabar... Eu não quero ser apenas uma carta de baralho... Eu quero ser seu homem de verdade, ter filhos com você!

Rayanne solta uma alta gargalhada.

RAYANNE - Meu amor, acorda! Você nunca será o meu homem porque eu não te amo, aliás, eu não amo ninguém!

COTTON - Isso dá pra perceber! Então... Suma daqui!

Rayanne pega sua bolsa e sai com raiva.

CENA 4. MANSÃO DE ALESSANDRA. MANHÃ. INT. SALA DE ESTAR.

Alessandra está a frente de uma lareira, com uma taça de vinho nas mãos.

ALESSANDRA - Um frio gostoso, um bom vinho, uma boa vida, dinheiro e mais dinheiro guardado no banco, não preciso de mais nada! Aliás, preciso do meu marido!

A campainha toca.

ALESSANDRA - Ah... Deve ser a Rayanne pedindo dinheiro!

Ao abrir a porta, Alessandra se depara com Carol e Débora.

ALESSANDRA - Filhas!

DÉBORA - Nós viemos conversar com você, mãe!

As duas entram na sala de estar e se sentam no sofá.

ALESSANDRA - Aceitam alguma coisa para beber ou comer?

CAROL - Não, obrigada!

ALESSANDRA - O que querem?

DÉBORA - Apesar de tudo o que aconteceu, foi você que nos colocou no mundo... Foi você que nos criou, que nos ensinou a amar e respeitar.

CAROL - Você pode não ter sido uma boa mulher para o nosso pai, uma boa filha pro nosso avô, ou até mesmo uma boa irmã, mas foi e é uma boa mãe!

DÉBORA - Sim... Você é uma boa mãe, é a mulher a qual nos espelhamos, apesar de todos os defeitos. Mas nós te amamos e não queremos ficar longe de você!

Alessandra fica emocionada.

ALESSANDRA - Eu sinto às vezes que a hora da minha partida se aproxima, minhas filhas! E eu vejo que poucas pessoas estarão comigo na hora de descer à sepultura!

CAROL - Não fala isso!

ALESSANDRA - É um sentimento que vem do meu peito, Carolina! Um pressentimento que ultrapassa todos os limites da consciência!

CAROL - Fique tranquila... Nada de mal vai lhe acontecer!

As três se abraçam.

CENA 5. DELEGACIA. MANHÃ

Todos os personagens da trama dando depoimento. Depois de um tempo, Samira chega até a sala de espera.

SAMIRA - Bom... Cheguei a uma conclusão de quem matou Adriana!

EDGAR - Quem doutora?